

Lisboa: a espessura do Tempo

por João Gomes da Silva



© Duarte Belo

4 de fevereiro

A Natureza da Cidade

11 de fevereiro

A Paisagem como Transformação

18 de fevereiro

Paisagem como Construção Cultural

25 de fevereiro

A Espessura do Tempo

A conferência *Lisboa: a espessura do Tempo* põe em perspetiva a ideia de que a construção da Cidade de Lisboa enquanto uma forma de Paisagem é um fenómeno que se pode compreender a partir do conhecimento da sua Natureza, da transformação dessa Natureza em Paisagem, da construção da sua Paisagem enquanto fenómeno Cultural e do potencial de desenvolvimento que contém no seu próprio Corpo e Identidade. A aproximação

à complexidade desta forma de Paisagem que se constitui como Cidade é feita de forma não-linear, porque o que resulta do conhecimento a partir de diferentes perspetivas (a Natureza, a Construção, a Cultura e a sua Revelação) não pode jamais ser entendido de forma fragmentada, mas através da sua articulação. Terá a Paisagem da Cidade de Lisboa uma Genética que contem todos estes dados e a explica? Poderá ser entendida enquanto Erupção, Sedimentação e Metamorfose de factos Naturais e Culturais interrelacionados e cristalizados na forma urbana e nas suas dinâmicas? Poderá o desenvolvimento de um novo ciclo histórico, cultural e económico, recriar a sua identidade, poder económico e afirmação cultural, e construir uma Cidade, que é uma Região, que é uma Paisagem Global?

Desenvolvendo-se ao longo de quatro sessões durante o mês de fevereiro, a conferência abordará os temas da

'Natureza da Cidade', da 'Paisagem como Transformação', da 'Paisagem como Construção Cultural' e da 'Espessura do Tempo', procurando introduzir diversas perspetivas de conhecimento acerca da formação da Cidade de Lisboa, da sua Natureza subjacente e presente, da sua receção enquanto fenómeno cultural e coletivo, e do seu potencial de renascimento e transformação, questionando de que forma a sua Identidade pode constituir a principal energia e processo de renascimento.

João Gomes da Silva (Lisboa, 1962) é Arquitecto-Paisagista, vive e trabalha em Lisboa e dedica-se à produção de pensamento e espaço de Paisagem. A conferência resulta do seu envolvimento no Laboratório de Paisagem. É professor no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa, e na Accademia di Architettura di Mendrisio.

CONFERÊNCIAS SEGUNDAS-FEIRAS 4, 11, 18, 25 DE FEVEREIRO · 18H30 · GRANDE AUDITÓRIO